

MULTIPLAN PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 29.401.298/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores acionistas:

A Administração da Multiplan Participações S.A. (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais, vem apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como o relatório do auditor independente, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, nos termos da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações” ou “LSA”).

Negócios sociais e principais fatos administrativos: A Companhia é uma empresa nacional, cuja principal atividade é a participação, como acionista ou quotista, em outras empresas no país ou no exterior.

Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas: A principal atividade da Companhia continua sendo o investimento que possui na Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro que possui ações negociadas na B3 (MULT3). A Multiplan foi constituída em 2005 e caracteriza-se por uma empresa imobiliária que administra, desenvolve e é proprietária de shopping centers e torres comerciais para locação, assim como desenvolve projetos multiuso para venda.

Política de Equidade (art. 133, §6º, LSA): para fins do previsto no referido dispositivo legal, a Companhia informa que (i) não possui empregados, sendo suas atividades conduzidas exclusivamente por seus diretores estatutários; (ii) possui 9 (nove) diretores estatutários, dos quais 3 (três) são mulheres (33,3%); (iii) todos os diretores possuem a mesma remuneração, não havendo pagamento de remuneração variável ou eventual; e (iv) não houve variação nos indicadores tratados nos itens acima no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 em relação ao exercício social imediatamente anterior.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.

Ricardo Genton Peixoto
Diretor Administrativo

Luís Filipe Osório De Moraes
Diretor Administrativo

Andreia Grain de Freitas
CRC/RJ nº 101559/O-4
Contadora

Multiplan Participações S.A.

**31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Multiplan Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Multiplan Participações S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Multiplan Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)..

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimentos e Resultado por Equivalência Patrimonial

Veja a Nota Explicativa nº 5 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme divulgado na nota explicativa nº 5, a Companhia detém participação societária na Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., avaliada pelo método de equivalência patrimonial, considerando sua influência significativa.</p> <p>Devido à relevância dos resultados da coligada em relação à apuração do resultado de equivalência patrimonial e determinação do saldo de investimento nas demonstrações contábeis da Companhia, esse assunto foi considerado área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos contemplaram substancialmente a avaliação do status de influência significativa decorrente da participação societária e testes sobre a apuração da equivalência patrimonial sobre o investimento na coligada.</p> <p>Consideramos que o saldo do investimento na coligada e o resultado de equivalência patrimonial, assim como as correspondentes divulgações em notas explicativas são consistentes com as evidências de auditoria obtidas.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/o-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Multiplan Participações S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	7.153	17.226
IRPJ e CSLL a compensar (Nota 4)	7.376	2.433
Juros sobre o capital próprio a receber (Nota 5)	119.626	117.114
Total do ativo circulante	<u>134.155</u>	<u>136.773</u>
Não circulante		
Investimentos (Nota 5)	2.098.074	1.927.196
Total do ativo não circulante	<u>2.098.074</u>	<u>1.927.196</u>
Total do ativo	<u>2.232.229</u>	<u>2.063.970</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores a pagar	22	9.986
Empréstimos e financiamentos (Nota 6)	35.291	31.450
PIS e COFINS a recolher (Nota 4)	3.904	8.425
Outros impostos a recolher (Nota 4)	-	69
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 7)	78.625	79.730
Total do passivo circulante	<u>117.842</u>	<u>129.660</u>
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 6)	320.526	456.000
Total do passivo não circulante	<u>320.526</u>	<u>456.000</u>
Patrimônio líquido (Nota 7)		
Capital social	1.350.368	1.170.882
Movimentação reflexa de coligada	(99.106)	(97.120)
Reserva de lucros	542.599	404.548
Total do patrimônio líquido	<u>1.793.861</u>	<u>1.478.310</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>2.232.229</u>	<u>2.063.970</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiplan Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação, em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas (despesas) operacionais:		
Despesas gerais e administrativas	(346)	(3.460)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 5)	321.146	316.176
PIS/COFINS sobre juros sobre o capital próprio	(13.018)	(12.745)
Amortização mais valia	(7.546)	(1.424)
	<hr/>	<hr/>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	300.235	298.547
	<hr/>	<hr/>
Despesa financeira	(70.374)	(20.543)
Receita financeira	690	860
Resultado financeiro líquido (Nota 8)	(69.684)	(19.683)
	<hr/>	<hr/>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	230.551	278.864
	<hr/>	<hr/>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	-	(4.328)
	<hr/>	<hr/>
Lucro líquido do exercício	230.551	274.536
	<hr/>	<hr/>
Lucro básico por ação (Nota 10)	0,1466	0,1971
Lucro diluído por ação (Nota 10)	0,1466	0,1971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multipan Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	230.551	274.536
Resultado abrangente total do exercício	230.551	274.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiplan Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Movimentação reflexo de coligada	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva De lucros a realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.392.982	(92.882)	16.036	207.776	-	1.523.912
Redução de capital (Nota 7)	(222.100)	-	-	-	-	(222.100)
Ações em tesouraria (reflexa)	-	(4.482)	-	-	-	(4.482)
Reservas de capital (reflexa)	-	244	-	-	-	244
Constituição de reserva legal	-	-	13.727	-	(13.727)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	167.009	(167.009)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 7)	-	-	-	-	(93.800)	(93.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	274.536	274.536
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.170.882	(97.120)	29.763	374.785	-	1.478.310
Aumento de capital (Nota 7)	179.486	-	-	-	-	179.486
Gastos com operações de ações (reflexa)	-	(1.986)	-	-	-	(1.986)
Constituição de reserva legal	-	-	11.528	-	(11.528)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	126.523	(126.523)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 7)	-	-	-	-	(92.500)	(92.500)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	230.551	230.551
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.350.368	(99.106)	41.291	501.308	-	1.793.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Multiplan Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	230.551	274.536
Ajustes em:		
Amortização de investimento (Nota 5)	7.546	1.424
Equivalência patrimonial (Nota 5)	(321.146)	(316.176)
Atualização de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	69.754	10.302
Outros	361	(2.853)
	(12.934)	(32.767)
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Juros sobre o capital próprio recebidos (Nota 5)	117.114	107.019
Fornecedores a pagar	(9.965)	9.986
Impostos e contribuições a recolher	(2.298)	9.784
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	91.917	94.022
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Aumento (líquido) em investimentos em coligada (Nota 5)	-	(249.005)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(249.005)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	(201.746)	-
Juros sobre o capital próprio pagos (Nota 7)	(79.730)	(82.365)
Recebimento nas transações com partes relacionadas	-	(6.309)
Aumento / Redução de capital (Nota 7)	179.486	(222.100)
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 6)	-	480.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(101.990)	169.226
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(10.073)	14.243
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.226	2.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.153	17.226
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(10.073)	14.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

As demonstrações financeiras da Multiplan Participações S.A. ("Companhia") de 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração em 13 de março de 2026.

A Companhia, é uma empresa nacional, cuja principal atividade é a participação, como acionista ou quotista, em outras empresas no país ou no exterior. Sua sede social está localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Av. das Américas nº 4.200, bloco 2, 5º andar, Barra da Tijuca, Cep: 22.640-102. Sua principal atividade é o investimento que possui na Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Coligada" ou "Multiplan").

A Multiplan é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e possui ações negociadas na B3 (MULT3). Adicionalmente, integra o segmento especial de listagem da B3 denominado Nível 2 de Governança Corporativa, bem como a carteira do Índice Bovespa (IBOVESPA), entre outros.

A Multiplan foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social (a) o planejamento, a implantação, o desenvolvimento e a comercialização de empreendimentos imobiliários de qualquer natureza, seja residencial ou comercial, inclusive e especialmente centros comerciais e polos urbanos desenvolvidos a partir deles; (b) a compra e venda de imóveis e a aquisição e alienação de direitos imobiliários, e sua exploração, por qualquer forma, inclusive mediante locação; (c) a prestação de serviços de gestão e administração de centros comerciais, próprios ou de terceiros; (d) a consultoria e assistência técnica concernentes a assuntos imobiliários; (e) a construção civil, a execução de obras e a prestação de serviços de engenharia e correlatos no ramo imobiliário; (f) a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários; (g) a importação e exportação de bens e serviços relacionados às suas atividades; (h) a geração de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica; (i) a prestação de serviços de manobra e estacionamento de veículos, a guarda de veículos e estacionamento, e a exploração de áreas utilizadas para estacionamento de veículos; (j) a exploração de serviços e negócios de diversões dirigidas ao público infantil, através de espaços de lazer e de recreação localizados em shopping centers e outras apresentações artísticas; (k) a administração e operação de teatros situados em shoppings e empreendimentos sob administração direta ou indireta da Companhia, bem como as seguintes atividades sempre relacionadas à exploração desses teatros: (i) a prestação de serviços de publicidade em geral, incluindo, mas não limitando, a aquisição, negociação e transferência de direitos publicitários, bem como o agenciamento de propaganda e publicidade e sua execução e divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisionada, inclusive no ramo gráfico; (ii) locação de equipamentos de som, luz e quaisquer outros; (iii) a promoção, organização, produção, agenciamento, programação e execução de eventos esportivos, artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral de qualquer espécie ou gênero, bailados e líricos, exposições, leilões, festivais de música, criações cinematográficas e teatrais, eventos sociais e promocionais, inclusive filantrópicos e beneficentes; (iv) a administração de quaisquer eventos esportivos, artísticos e culturais em geral; (l) a prestação de serviços de administração e promoção de programas de fidelidade e relacionamento, incluindo serviços de representação comercial com foco em novos parceiros e benefícios; e (m) a aquisição de participação societária e o controle de outras sociedades e participar de associações com outras

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia (Continuação)

sociedades, sendo autorizada a celebrar acordo de acionistas, com vistas a atender ou complementar seu objeto social.

Principais informações e eventos – Combinação de Negócios

Em 21 de junho de 2024, o fundo canadense 1700480 Ontario Inc. ("OTPP") enviou notificação à Companhia para informar sua intenção de alienar a totalidade das ações de sua titularidade, todas vinculadas ao Acordo de Acionistas da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S/A ("MTE") em vigor, iniciando-se o prazo para que a Companhia exercesse o Direito de Primeira Oportunidade previsto na Cláusula 7.2 do referido Acordo. Nesse contexto, na forma da Cláusula 7.2.2 deste Acordo, a Companhia conferiu à MTE a oportunidade de adquirir uma parcela das Ações Ofertadas, nos mesmos termos e condições, caso fosse de seu interesse.

Em 19 de setembro de 2024, a Companhia, em conjunto com a MTE e a OTPP, e como interveniente anuente o Sr. José Isaac Peres, firmaram contrato de compra e venda de ações para a venda, pela OTPP à Companhia, à MTE e ao Sr. Peres, das Ações Ofertadas, ao preço de venda fixado em R\$ 22,21. Em razão da venda, pela OTPP, da totalidade das ações da MTE de sua titularidade, em 30 de outubro de 2024, tornou-se eficaz o Distrato ao Acordo de Acionistas anteriormente celebrado entre a OTPP e a Companhia. Dessa forma, a Companhia deixou de exercer o controle compartilhado da MTE em conjunto com a OTPP, mantendo influência significativa. Antes das transações serem efetuadas, a Companhia possuía uma participação de 21,86% no capital total e votante da MTE, o equivalente a 126.371.349 ações. Após a transação, a Companhia passou a deter 28,15% de participação no capital total e votante da MTE, equivalente a 137.582.736 ações.

A operação ocorreu da seguinte forma:

	Ações adquiridas	
	Quantidade	Valor
Multiplan Participações S.A.	11.211.387	249.004.905,27
José Isaac Peres	10.000.000	222.100.000,00
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	90.049.527	1.999.999.994,67
Total	111.260.914	2.471.104.899,94

Adicionalmente, em Reuniões do Conselho de Administração da MTE realizadas em 30 de outubro de 2024 e 1º de novembro de 2024 foram aprovados, respectivamente, o cancelamento de 36.000.000 (trinta e seis milhões) e 23.000.000 (vinte e três milhões) de ações de emissão da MTE em tesouraria.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia (Continuação)

Diante da operação realizada, a Administração da Companhia realizou um estudo à luz do CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 28) acerca dos impactos contábeis e da melhor forma de reconhecimento da aquisição de participação acionária em uma coligada sem mudança no status de coligada. De acordo com este pronunciamento, um investimento deve ser reconhecido inicialmente pelo custo, e que quaisquer diferenças entre o custo de aquisição de um investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis devem ser registradas, pelo investidor, como um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), sendo este valor registrado em rubrica de investimentos. A diferença entre o custo de aquisição do investimento e o valor justo líquido dos ativos e passivos foi atribuída basicamente ao valor justo das propriedades para investimento (propriedades para locação de propriedade da MTE), tendo como referência a avaliação dos ativos a valor justo realizada trimestralmente pela MTE.

Os impactos contábeis podem ser visualizados no investimento da Companhia (Nota 5).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (Continuação)

2.3 Classificação corrente versus não corrente (Continuação)

- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados como não circulante.

2.4 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (Continuação)

2.4 Mensuração do valor justo (Continuação)

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

A Companhia determina as políticas e os procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados e disponíveis para venda, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para venda em operação descontinuada.

Em cada data de reporte, a Companhia analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a Companhia confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A Companhia também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (Continuação)

2.5 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de sua Coligada é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases cumulativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. A Companhia não identificou perdas (*impairment*) a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (Continuação)

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

2.9 Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas a seguir:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
		Lucro real
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado com base no lucro tributável pela alíquota de 25% e a contribuição social pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

Os tributos correntes estão demonstrados no ativo/passivo pelos seus valores líquidos, quando os tributos a pagar e a compensar possuem a mesma natureza.

2.10 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média mensal das ações em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (Continuação)

2.11 Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica na demonstração do fluxo de caixa os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento por entender que os juros representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno de seus investimentos.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	35	44
Aplicações financeiras	7.118	17.182
Total de caixa e equivalentes de caixa	7.153	17.226

Todas as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado. As aplicações classificadas como caixa e equivalentes de caixa podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem qualquer penalidade, sem prejuízo da receita reconhecida ou risco de variação significativa no seu valor, que são remuneradas a uma taxa efetiva média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024 a taxa efetiva média era de 100,00%.

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impostos e contribuições líquidos

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos a recuperar		
IRPJ e CSLL a compensar	11.951	14.111
Impostos e contribuições a recolher		
IRPJ e CSLL a recolher	4.575	11.678
PIS e COFINS a recolher	3.904	8.425
Outros	-	69
	8.479	20.172
Ativo circulante	7.376	2.433
Passivo circulante	3.904	8.494

Multiplan Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais --Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Investimento

	% de participação direta	Movimentação Reflexa de coligada							31/12/2024	
		31/12/2023	Equivalência	Adição (e)	Baixa (e)	Amortização (e)	Gastos com operação de ações (a)	Reservas de Capital (b)		Juros sobre o capital próprio (c)
<u>Investida</u>										
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	28,15	1.505.459	316.176	137.093	(236.089)	-	11.874	(16.112)	(137.781)	1.580.620
Goodwill		-	-	348.000	-	(1.424)	-	-	-	346.576
Total Investimentos		1.505.459	316.176	485.093	(236.089)	(1.424)	11.874	(16.112)	(137.781)	1.927.196

	% de participação direta	Movimentação Reflexa de coligada							31/12/2025	
		31/12/2024	Equivalência	Adição (e)	Baixa (e)	Amortização (e)	Gastos com operação de ações (a)	Reservas de Capital (b)		Juros sobre o capital próprio (d)
<u>Investida</u>										
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	28,12	1.580.622	321.146	7.838	(4.477)	-	(14.495)	(1.972)	(140.737)	1.762.405
Goodwill		346.576	-	4.477	(7.838)	(7.546)	-	-	-	335.669
Total Investimentos		1.927.198	321.146	12.315	(12.315)	(7.546)	(14.495)	(1.972)	(140.737)	2.098.074

a) Reflexo dos gastos realizados para viabilizar a recompra de ações pela Coligada, na participação da Companhia.

b) Reflexo de movimentações em reservas de capital no patrimônio líquido da Coligada, na participação da Companhia.

c) Montante deliberado pela Coligada no ano de 2024 (R\$ 117.114 líquido de impostos).

d) Montante deliberado pela Coligada no ano de 2025 (R\$ 119.626 líquido de impostos).

e) Vide nota 1 para maiores detalhes.

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos e financiamentos	Indexador	Taxa média anual de juros	Saldo
Circulante	CDI +	1,45%	35.291
Não Circulante	CDI +	1,45%	320.526
Total			355.817

Em 21 de outubro de 2024 foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única, da companhia. O valor total de emissão foi de R\$ 480.000 com a emissão de 480.000 notas comerciais com o valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais).

O prazo de vencimento é de 2.922 dias contados da Data de Emissão, e sobre as notas incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias dos DI, acrescida de um spread de 1,45% ao ano.

A tabela representa a segregação por vencimento dos empréstimos e financiamentos a longo prazo:

Segregação por vencimento

2026	35.291
2027	27.474
2028 a 2030	155.684
2031 em diante	137.368
Total - Empréstimos e financiamentos	355.817

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Empréstimos e Financiamentos (Continuação)

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	<u>Empréstimos e financiamentos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Captação de notas comerciais	480.000
Custo de captação de notas comerciais	(2.920)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>477.080</u>
Outras variações	
Apropriação de juros	10.302
Apropriação de custos de captação	68
Total de outras variações	<u>10.370</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>487.450</u>
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Pagamento de Juros	(69.746)
Amortização	(132.000)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>285.704</u>
Outras variações	
Apropriação de juros	69.754
Apropriação de custos de captação	359
Total de outras variações	<u>70.113</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>355.817</u>

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia estava representado por 1.572.467.726 ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal.

Acionista	Quantidade de ações	
	31/12/2025	31/12/2024
José Isaac Peres	1.279.580.519	1.133.533.120
Maria Helena Kaminitz Peres	292.887.207	259.449.047
Total de ações emitidas	1.572.467.726	1.392.982.167

Em AGE realizada em 1º de outubro de 2024, foi deliberada a redução do capital social da companhia no montante de R\$ 222.100 (duzentos e vinte e dois milhões e cem mil reais), sem o cancelamento de ações, passando de R\$ 1.392.982 (um bilhão, trezentos e noventa e dois milhões, novecentos e oitenta e dois mil reais) para 1.170.882 (um bilhão, cento e setenta milhões, oitocentos e oitenta e dois mil reais).

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberada o aumento de capital social da companhia para R\$ 1.350.367.726,00 (um bilhão, trezentos e cinquenta milhões, trezentos e sessenta e sete mil, setecentos e vinte e seis reais) com a emissão de 179.485.559 (cento e setenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e nove) novas ações ordinárias.

b) Juros sobre o capital próprio

Juros sobre o capital próprio deliberados em 2024

Em 28 de março de 2024, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 17.800 (R\$ 15.130 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 31 de março de 2025.

Em 30 de junho de 2024, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 27.000 (R\$ 22.950 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 30 de junho de 2025.

Em 30 de dezembro de 2024, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 49.000 (R\$ 41.650 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 30 de dezembro de 2025.

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Patrimônio líquido (Continuação)

Juros sobre o capital próprio deliberados em 2025

Em 26 de março de 2025, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 20.000 (R\$ 17.000 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 31 de março de 2026.

Em 26 de junho de 2025, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 22.000 (R\$ 18.700 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 30 de junho de 2026.

Em 24 de setembro de 2025, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 20.000 (R\$ 17.000 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 30 de setembro de 2026.

Em 29 de dezembro de 2025, os administradores da Companhia aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 30.500 (R\$ 25.925 líquidos de impostos). Esse montante deverá ser pago aos acionistas da Companhia até 30 de dezembro de 2026.

8. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	521	857
Atualização de créditos tributários	169	3
Juros e variação monetária sobre empréstimos	(69.754)	(10.302)
Tarifas bancárias e outros encargos	(1)	(1)
Multa e juros sobre infrações fiscais	(16)	-
Imposto sobre operações financeiras IOF	(6)	-
PIS e COFINS sobre receita financeira	(32)	(40)
Outros	(566)	(10.199)
Total	<u>(69.684)</u>	<u>(19.683)</u>
Despesa financeira	(70.374)	(20.543)
Receita financeira	690	860

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	230.552	230.552	278.863	278.863
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Despesa à alíquota nominal	(57.638)	(20.750)	(69.716)	(25.098)
(Adições) e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(80.286)	(28.903)	(79.044)	(28.456)
Juros sobre capital próprio deliberado	(23.125)	(8.325)	(23.450)	(8.442)
Atualização Monetária de Tributos	(42)	(15)		
Outros	45.015	16.206	35.954	12.952
Total adições e exclusões	(58.438)	(21.037)	(66.540)	(23.946)
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	-	-	3.176	1.152
Total	-	-	3.176	1.152

10. Lucro por ação

Na tabela, a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

		31/12/2025	31/12/2024
A	Ações totais	1.572.468	1.392.982
B	Ações em tesouraria	-	-
C= A - B	Ações em circulação	1.572.468	1.392.982
D	Dilutivas	-	-
E	Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	230.551	274.536
E/C	Lucro/ação básico	0,1466	0,1971
E/(C+D)	Lucro/ação diluído	0,1466	0,1971